Ficha — Receitas, Despesas e Saldos Orçamentais

11.º Ano | Economia A | 3 páginas | 8 exercícios

Competências que desenvolve: Ler barras de receitas e despesas públicas em % do PIB, calcular o saldo de cada ano, transformar % em valores e distinguir saldo global de saldo primário.

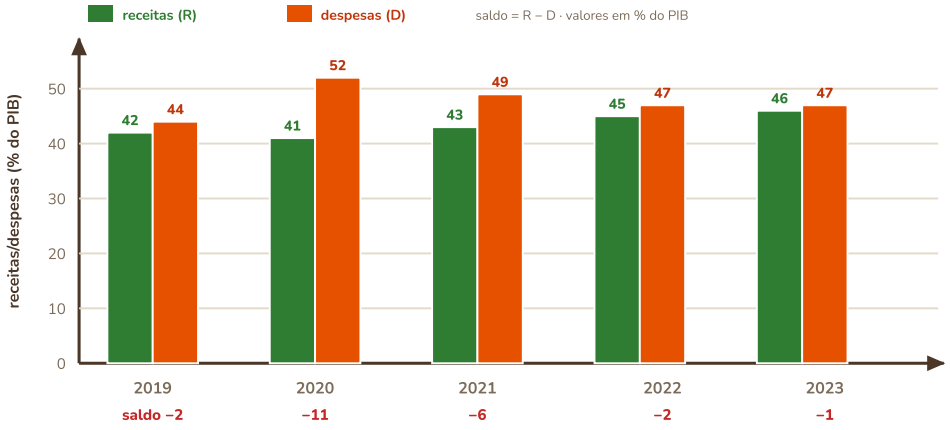


Figura 11 — Orçamento do Estado: receitas vs despesas (% do PIB) e o saldo de cada ano (R − D).

1. Verdadeiro ou Falso — com a figura

a) O maior défice da série ocorre em 2020. → ____

b) Em 2023 o saldo é −1% do PIB. → ____

c) Em algum ano as receitas superam as despesas. → ____

d) O saldo se calcula como D − R (despesa menos receita). → ____

2. Lê as barras

R em 2019 = _____% · D em 2022 = _____% · R em 2023 = _____%.

3. Calcula os saldos

a) 2019: 42 − 44 = _____ b) 2020: 41 − 52 = _____ c) 2023: 46 − 47 = _____ (todos em % do PIB).

4. De % para valores

Com um PIB de 200 mil M €: o défice de 2020 (−11%) vale _____ mil M €. O que significa «R = 42%»? _____.

© 2026 Estudantices

5. Banco de palavras

Banco: orçamento do Estado · receitas correntes · despesas de capital · saldo global. Plano anual de R e D públicas = _____; impostos e pensões = _____; construção de infraestruturas = _____; R − D = _____.

6. Corrente ou capital?

Classifique: IRS cobrado → _____ · pensões da Segurança Social → _____ · obra de uma autoestrada → _____ · venda de uma empresa pública → _____.

7. Saldo primário

Em 2023 os juros da dívida valem 2,5% do PIB. Saldo primário = saldo global + juros = −1 + 2,5 = _____% — há superávit ou défice primário? _____.

8. Responde por escrito

O que o salto das despesas em 2020 (44 → 52) sugere sobre o papel do orçamento na crise?

© 2026 Estudantices

Soluções — Receitas, Despesas e Saldos Orçamentais

11.º Ano · Economia A · Resolução completa

1. a) T — 41 − 52 = −11, o mínimo da série. b) T — saldos: −2, −11, −6, −2, −1. c) F — em todos os anos D > R (todas as barras laranjas são mais altas). d) F — o saldo é **R − D** (receita menos despesa; o sinal negativo já vem do resultado).

2. R em 2019 = **42**% · D em 2022 = **47**% · R em 2023 = **46**%

3. a) 42 − 44 = **−2** b) 41 − 52 = **−11** c) 46 − 47 = **−1** (todos % do PIB)

4. −11% × 200 = **−22 mil M €** — o Estado gastou 22 mil M € a mais do que recebeu. «R = 42%» significa que as **receitas públicas somam 42% do PIB** do ano (a carga face à riqueza produzida).

5. plano anual = **orçamento do Estado**; impostos e pensões = **receitas/despesas correntes**; infraestruturas = **despesa de capital**; R − D = **saldo global**.

6. IRS → **corrente** (receita) · pensões → **corrente** (despesa) · autoestrada → **capital** (despesa de investimento) · venda de empresa → **capital** (receita de capital: conversão de ativos em dinheiro).

7. −1 + 2,5 = **+1,5% do PIB** → **superávit primário**: sem contar com os juros, o Estado arrecadava mais do que gastava — o défice global de −1 existe só por causa do serviço da dívida.

8. O salto de 44 para 52 mostra o orçamento a funcionar como **instrumento de estabilização**: em recessão/crise, as despesas sobem (apoios, desemprego, apoios às famílias/empresas) e as receitas caem com a atividade — o saldo deteriora-se de propósito para sustentar a procura (aumenta o défice de −2 para −11) e amortecer a crise; depois (2021–2023) normaliza à medida que a economia reage.

© 2026 Estudantices